

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**O ENSINO DA VARIAÇÃO PARA ALÉM DA “MACAXEIRA” E DO “AIPIM”:
UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA CONSCIÊNCIA SOCIOLINGUÍSTICA DE
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Grace Kelly Souza Evangelista (grace.kellyevangelista@upe.br)

Marcus Garcia De Sene (marcus.sene@upe.br)

Mesmo com todos os avanços nos estudos variacionistas e da BNCC orientar para o trabalho abrangente com a variação e a heterogeneidade linguística na escola, o tratamento dado ao tema ainda é superficial. Essa abordagem limitada pode perpetuar estereótipos e preconceitos linguísticos, ao não reconhecer a legitimidade e a riqueza das diversas formas de expressão. Todo esse panorama evidencia a necessidade de investigações mais aprofundadas sobre a abordagem da variação no contexto escolar, permitindo compreender de que forma isso impacta na formação linguística dos alunos. Este estudo se propõe a investigar a problemática: de que maneira é possível ampliar a consciência sociolinguística dos estudantes, de modo a favorecer não apenas o desenvolvimento da competência sociocomunicativa, mas também a construção de uma postura de respeito às variedades linguísticas? Dessa forma, por meio do aporte teórico de autores como Labov (2008), Bortoni-Ricardo (2004; 2005;

2021), Cyranka (2007; 2022), Zilles e Faraco (2015), Bagno (2015), Sene (2019; 2022), este trabalho objetiva investigar as crenças e atitudes linguísticas dos alunos da segunda série do E.M de uma escola pública de Paulo Afonso (BA), com o propósito de avaliar seu grau de consciência sociolinguística e, a partir dessa análise e de atividades interventivas, ampliar o reconhecimento da variação linguística e fomentar o desenvolvimento do respeito linguístico. A metodologia deste estudo é uma pesquisa-ação, em que será aplicada uma diagnose para delinear a consciência sociolinguística dos estudantes acerca da língua e dos níveis da variação. A análise da diagnose evidenciou uma visão ainda prescritivista da língua e um conhecimento difuso acerca da variação, em que alguns usos são salientes e, portanto, julgados negativamente, enquanto outros não sofrem avaliação negativa. Após essa análise, aplicar-se-á uma proposta interventiva sobre a variação linguística e um questionário final para avaliação da intervenção.

Palavras-chave: variação linguística; avaliação subjetiva; consciência sociolinguística.